



POR JACKELINE LEAL

Psicóloga clínica, coach de carreira e consultora em Desenvolvimento Humano e Organizacional.

E-mail: contato@jackelineleal.com.br

LIFELONG LEARNING: O TEMA DA VEZ

Lifelong Learning, Antifrágil, Mundo VUCA, BANI e a questão aqui é: o que estes temas todos têm em comum?

Estar em um mercado competitivo, inserido dentro de um mundo complexo, não é mais novidade para ninguém; o que ainda tem sido novo é a imensidão de desafios que empresas, RHs e profissionais têm enfrentado para atender aos mínimos requisitos que viver nesse mundo pós-pandêmico tem nos exigido.

É insano dizer ainda que ser criativo e inovador é importante para sua carreira. Mais insano ainda é ter que escrever no currículo vitae (sim, ainda existe) que você tem Pacote Office completo e está quase ficando bizarro dizer que possui Inglês. O mundo de hoje parece que tem como pré-requisito tudo isso aí e muito mais.

Em meio ao caos, às incertezas do futuro dos empregos e da sustentabilidade do planeta, estamos nós, reles mortais, tentando equilibrar mil pratos ao mesmo tempo e fingindo que não tem nenhum caindo. Assustador para você? Imagine para quem ainda espera que o Recursos Humanos faça o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Interno – e que a companhia pague todos os seus cursos de capacitação.

Em um mundo complexo, dotado de aspectos e elementos tão diversos, que fica quase impossível compreender o percurso que a ideia fez até chegar aqui, respostas tidas até pouco tempo atrás como óbvias deixaram de existir, e novos conceitos têm sido criados para tentar ajudar pessoas simples como eu e você a lidar com o caos.

O termo do momento é *lifelong learning* que fala sobre o estilo de vida das pessoas que adotam um modelo de aprendizagem ao longo da vida. Esse modelo surgiu pela primeira vez em 1970, porém foi em 1990, na era dos millennials, que o jeito de pensar voltou a ser falado e o convite para a incorporação do termo em nosso Mindset surgiu. Mudando a nossa forma de ver a educação como sendo apenas adquirida dentro do espaço escolar, aprender com tudo aquilo que está disponível no mundo para nós, desde cursos ao bate papo com alguém mais

experiente, tem questionado o nível de experiência das pessoas em relação a sua idade.

Hoje, minha filha de três anos aprendeu, escutando um desenho no IPAD, as cores em inglês, coisa que eu só tive a chance de ouvir pela primeira vez já maior, na escola, e que a minha mãe sem dúvida, quando pequena, sequer teve a chance de aprender.

Não é tempo de lamentar, mas de abraçar as mudanças e compreender o que de bom chega e o que precisamos aperfeiçoar em nós, nas organizações e processos, para trabalhar de forma que o vento sopra a nosso favor.

Para que isso aconteça, as diversas gerações que hoje formam uma empresa precisam andar de mãos dadas. A ideia de poder aprender de forma constante com todo tipo de experiência inclui aprender com quem já está na empresa há mais tempo e com quem acaba de chegar. Não existe experiência melhor ou pior, existem pontos de vistas diferentes e com certeza oportunidades de ganhos para quem souber aproveitar.

Para que isso seja possível, teremos que desapegar de antigos medos como o de ser substituído, caso ensine tudo que sabe. Você precisa ser bom não apenas para a empresa que você trabalha, você precisa ser bom para você e para o mercado.

Quando uma empresa investe em você, ela sim, pode estar pensando na pessoa por trás do colaborador, mas é bem possível que ela esteja pensando nas necessidades da organização. E com você não deve ser diferente. Pode aprender para a empresa, mas também para o profissional que, ao crescer, estará mais apto para assumir quaisquer desafios no mercado.

Protagonismo ainda é a bola da vez, e agora mais do que nunca deve ter um modelo mental que te permita empreender dentro e fora da organização também. Profissionais que cuidam de si e da sua carreira têm mais chances de entregar melhores resultados, de estarem mais engajados no trabalho e ainda preparados para lidar com quaisquer adversidades.

Aprender com a vida, com o dia a dia e com as pessoas ao nosso redor, enfim, aprender sempre é sem dúvida o novo *trend* do mercado e você não pode ficar fora dessa!

Pense nisso, saia na frente!

OFERTA DE PROFISSIONAIS

Higor Ricardo Bernardes

Formação Acadêmica: Engenheiro de Produção e cursando Técnico em Celulose e Papel.

Áreas de Interesse: Engenharia; Manutenção; Recuperação; Celulose; Utilidades.



Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas nesta página, acesse:
www.abtcp.org.br/associados/associados/curriculos-e-vagas

IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna!
Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para relacionamento@abtcp.org.br